



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DAS RESPOSTAS DA VINHA,  
NO ANO SEGUINTE A UMA GEADA,  
A DIFERENTES TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO**

**Eng.ª de Produção Agrícola**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Alexandre Manuel Fernandes Baptista**

---

**CASTELO BRANCO**

**1997**

## ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Índice de figuras

Índice de quadros

Página

1 - Introdução.	1
2 - A Região Demarcada do Dão.	3
2.1 - Caracterização.	3
2.2 - Solos e sua fertilidade.	4
2.3 - Clima.	4
3 - Objectivo.	6
4 - Fundamentos teóricos.	7
4.1 - Aspectos gerais sobre a videira.	7
4.1.1 - Os gomos da videira.	7
4.1.2 - Caracterização dos gomos da videira.	7
4.1.3 - Fertilidade dos gomos da videira.	9
4.1.3.1 - Flutuação da fertilidade dos gomos.	10
4.1.3.1.1 - Flutuação da fertilidade em função da posição do gomo no sarmento.	10
4.1.3.1.2 - Flutuação da fertilidade com o vigor.	11
4.1.3.1.3 - Flutuação de fertilidade em função do gomo.	11
5 - Sistema de poda.	12
6 - A poda.	14
6.1 - Definição e objectivos da poda.	14
6.2 - Sistema de poda.	15
7 - Carga.	17
8 - Intervenções em verde.	18
9 - As geadas.	21
9.1 - Considerações gerais. Definições.	21
9.2 - A geladura.	24
9.2.1 - Tipos de danos por geladura.	24
9.2.2 - Métodos de luta contra as geadas nas vinhas.	24
10 - Material e métodos.	27
10.1 - Caracterização do ensaio.	27
10.2 - Metodologias.	32

10.2.1 - Carga.	32
10.2.2 - Controlo da evolução da maturação.	33
10.2.3 - Produção.	34
10.2.4 - Características qualitativas do mosto.	34
11 - Conclusões e discussão dos resultados.	35
11.1 - Evolução da maturação.	35
11.2 - Rendimento.	36
11.3 - Características qualitativas do mosto.	37

#### Referências Bibliográficas

#### Anexos

## RESUMO

Num ensaio instalado em 1989 no Centro Experimental Vitivinícola do Dão, com o objectivo de estudar a adaptação de porta-enxertos às condições edafo-climáticas da região, a ocorrência de uma geada severa um mês após o abrolhamento, no ano de 1995, destruiu a quase totalidade da vegetação. Para estudar a resposta da videira a uma poda correctiva (PC), efectuada ao nível do primeiro nó dos lançamentos queimados, o ensaio foi subdividido, para permitir a comparação com a testemunha não podada (NP).

Após a geada, verificou-se o abrolhamento de muitos gomos latentes e um grande crescimento das “netas” dos lançamentos afectados.

A avaliação dos resultados foi realizada não só nos parâmetros produtivos como também nos parâmetros vegetativos.

O rendimento no ano de 1995 foi muito baixo (1.9 a 2.7 t/ha), tendo contribuído os cachos das netas com cerca de 40 a 47% para a produção. As características do mosto não foram afectadas. As videiras sujeitas à poda correctiva originaram um rendimento ligeiramente superior à testemunha, devido ao facto das “netas” possuírem um número mais elevado de cachos. A modalidade poda correctiva (PC), apresentou um número de sarmentos inferior ao da testemunha, mas com um peso unitário superior, permitindo uma poda de Inverno mais fácil.

Durante o ciclo vegetativo de 1996 (ano seguinte à geada), não houve diferenças significativas nas componentes do rendimento. Relativamente à qualidade do mosto obtido em 1996, este apresentou teores significativamente superiores em antocianas e compostos fenólicos totais.